PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ARANDU ROKY: INOVAÇÃO E SABERES INDÍGENAS NA CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Marcelo Gonçalves Da Silva (celogsil@gmail.com)

Gabriel Campanari Pires (gabriel.pires@estudante.ifms.edu.br)

Jane Côrrea Alves Mendonça (janemendonca@ufgd.edu.br)

Vera Luci De Almeida (veraalmeida@ufgd.edu.br)

Projeto Arandu Roky foi uma iniciativa de pesquisa e extensão que promoveu a integração entre saberes indígenas e tecnologias contemporâneas. Voltado a jovens do ensino fundamental e médio indígena das Escolas Tengatui e Guateka da reserva indígena de Dourados/MS, buscou criar um ambiente de aprendizado em que tradição e inovação se complementaram na criação de soluções criativas e sustentáveis para desafios comunitários. O projeto formou jovens indígenas como agentes de transformação, capacitando-os para utilizar a tecnologia de forma ética e adaptada à realidade local, sem romper com suas raízes culturais. A proposta valorizou a cultura indígena ao mesmo tempo em que promoveu inclusão social, educação de qualidade e sustentabilidade, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 4, 10, 11 e 13. A iniciativa enfrentou questões como a escassez de água potável e os impactos ambientais que afetaram diretamente a saúde e a qualidade de vida das comunidades indígenas de Dourados, uma das maiores concentrações urbanas de povos indígenas no Brasil. As tecnologias foram utilizadas como ferramentas para fortalecer as culturas

tradicionais e impulsionar o desenvolvimento sustentável por meio de soluções inovadoras e acessíveis. O projeto contou com a participação ativa dos atores do Ecossistema de Inovação de Dourados, que contribuíram com conhecimentos técnicos, apoio institucional e integração em redes de inovação social, fortalecendo a articulação entre universidade, governo, setor produtivo e sociedade civil. O objetivo geral foi promover inclusão digital, inovação e empreendedorismo social entre os jovens indígenas, com foco na preservação ambiental, valorização cultural e melhoria da qualidade de vida. Os objetivos específicos incluíram capacitar esses jovens em inovação tecnológica e empreendedorismo, incentivar a criação de soluções sustentáveis, desenvolver tecnologias de baixo custo voltadas a problemas ambientais como o acesso à água potável e integrar saberes tradicionais com novas tecnologias. O projeto também buscou implementar Soluções Baseadas na Natureza (SbN) e fomentar a co-criação com as comunidades. A metodologia adotou uma abordagem participativa e colaborativa. Foram realizadas oficinas e sessões de brainstorming para identificar problemas e criar soluções, com a formação de grupos de trabalho. Também foram oferecidos workshops sobre inovação, empreendedorismo social e tecnologias sustentáveis, com mentoria contínua de especialistas. Os jovens utilizaram laboratórios de inovação para desenvolver protótipos com materiais de baixo custo. A cultura indígena foi integrada a todas as etapas, com respeito e valorização dos saberes ancestrais. A avaliação foi participativa e contínua, com indicadores de impacto e monitoramento ambiental. Entre os resultados alcançados estiveram: quatro oficinas interativas nas escolas, elaboração de propostas de SbN com planos de implementação, realização de uma Maratona de Inovação com apresentação e premiação das ideias, formação de 30 jovens líderes indígenas e participação da equipe vencedora do Campus Party em Brasília com a participação de alunos e professores das escolas Tengatui e Guateka. O projeto também promoveu ações de engajamento comunitário e fortalecimento da identidade cultural por meio da união entre tradição e inovação.

Agradecimentos a UFGD e ao CNPQ pela oportunidade da IC- PIBIC e PIBIC EM

Palavras-chave: inovação tecnológica; desenvolvimento comunitário; saberes tradicionais.